

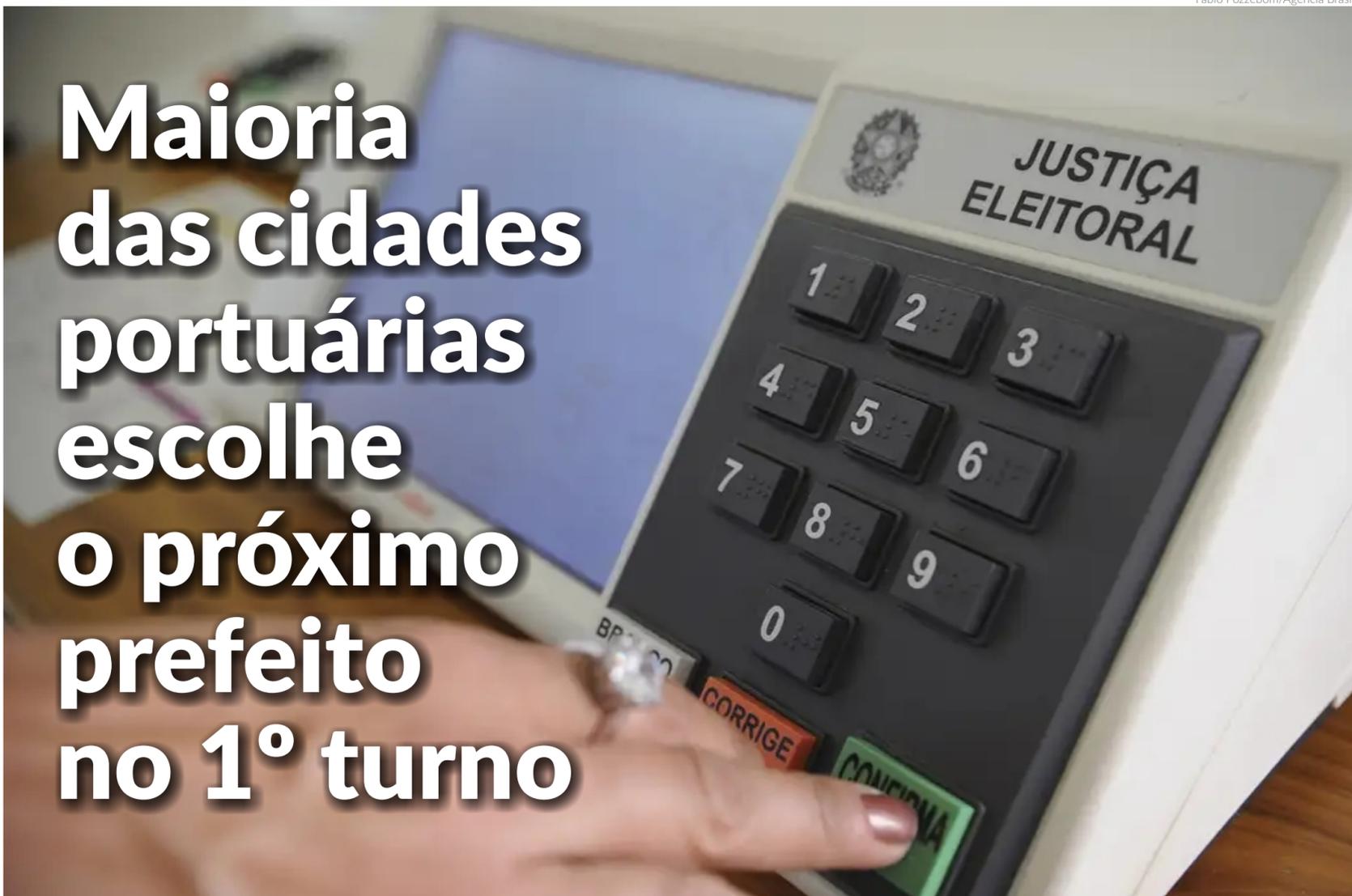


portalbenews.com.br

VOA BRASIL Programa expande turismo regional e ultrapassa 12 mil reservas de passagens ▶ **p3**

EXPO BRASIL EXPORT Feira apresenta lista qualificada de parceiros durante fórum do Brasil Export ▶ **p4**

Fabio Pozzebom/Agência Brasil



Maioria das cidades portuárias escolhe o próximo prefeito no 1º turno

Apenas três delas - Santos (SP), Manaus (AM) e Fortaleza (CE) - deixaram essa definição para o segundo turno, no dia 27 ▶ **HUB**

Divulgação



Ferrovias têm baixa utilização e necessitam de modernização, diz TCU ▶ **p5**

BE Job

Vagas em Tecnologia, Logística e Contabilidade são os destaques da semana ▶ **p8**

BIOMETANO São Paulo vê potencial no combustível para gerar 20 mil empregos e reduzir emissões ▶ **p6**

OPINIÃO Hudson Carvalho enfatiza a importância de contratar não apenas por habilidades técnicas, mas também por caráter e valores ▶ **p9**

OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha aponta para a urgência de ouvir e entender as demandas dos ribeirinhos na Amazônia ▶ **p10**

EDITORIAL

A Ferrovia, um Caminho para o Futuro da Logística Brasileira

O diagnóstico apresentado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a situação da malha ferroviária brasileira é alarmante, mas também serve como um chamado à ação. A subutilização de uma infraestrutura tão estratégica para o desenvolvimento do País não pode ser mais tolerada. É preciso, portanto, que o Governo Federal, em parceria com a iniciativa privada, implemente medidas urgentes para revitalizar o setor ferroviário.

A conclusão do TCU - de que faltam políticas específicas para ampliar o uso das ferrovias e que é necessário estruturar melhor as ações e induzir a participação do setor privado - é incontestável. O Plano Nacional de Logística, ao prever um aumento significativo na participação das ferrovias na matriz de transporte, sinaliza a importância estratégica desse modal para o futuro do País.

A comparação com outros países, como os Estados Unidos, onde as ferrovias são amplamente utilizadas para o transporte de cargas, demonstra o potencial ainda não explorado do setor no Brasil. A maior eficiência das ferrovias em relação ao transporte rodoviário, em termos de capacidade de carga e menor impacto ambiental, as torna uma alternativa mais sustentável e econômica para o transporte de grandes volumes de carga.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, ao destacar a necessidade de investimentos em modernização e ampliação da malha ferroviária, demonstra compreender a complexidade do problema e a importância de uma solução de longo prazo. A proposta de renegociar concessões antecipadas para levantar recursos para novos projetos é um passo importante nesse sentido.

No entanto, é fundamental que o Governo Federal adote uma abordagem integrada e consistente para o desenvolvimento do setor ferroviário. Além de investir em novas infraestruturas, é preciso criar um ambiente regulatório mais favorável, simplificar os processos de licenciamento e garantir a segurança jurídica para os investimentos privados.

A participação do setor privado é fundamental para o sucesso dessa empreitada. As empresas privadas possuem a expertise e os recursos necessários para investir em projetos de grande porte e de longo prazo. Ao oferecer incentivos fiscais e simplificar os procedimentos para a obtenção de financiamento, o Governo pode atrair investimentos privados para o setor ferroviário, acelerando o processo de modernização e expansão da malha ferroviária.

Em conclusão, a revitalização do setor ferroviário brasileiro é um desafio urgente e complexo, mas também uma oportunidade única para o País. Ao investir em infraestrutura, modernizar a gestão e estimular a participação do setor privado, o Governo pode transformar as ferrovias em um dos pilares da logística brasileira, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. A decisão de agir agora é fundamental para garantir um futuro mais sustentável e próspero para as próximas gerações.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Maioria das cidades portuárias escolhe o próximo prefeito no 1º turno

HUB

- 3 Santos, onde se localiza parte das instalações do principal Porto do País, vai ter segundo turno

NACIONAL

- 3 Voa Brasil expande turismo regional e ultrapassa 12 mil reservas de passagens

ANTT aprova novas regras para autorizações ferroviárias

- 4 Expo Brasil Export apresenta lista qualificada de parceiros durante fórum nacional

- 5 Ferrovias têm baixa utilização e necessitam de modernização, diz TCU

REGIÃO SUL

- 5 Obras de ampliação e modernização do Aeroporto de Londrina chegam a 90%

REGIÃO SUDESTE

- 6 SP vê potencial no biometano para gerar 20 mil empregos e reduzir emissões

Navio que perdeu contêineres no mar atraca no Porto de Santos

INTERNACIONAL

- 7 Tensão no Oriente Médio pode desestabilizar mercado de petróleo, diz especialista

Primeiro grupo de brasileiros repatriados do Líbano desembarca em SP

BE JOB

- 8 Vagas em Tecnologia, Logística e Contabilidade são os destaques da semana

OPINIÃO

- 9 "Quem cuida da porta de entrada de sua casa?", por Hudson Carvalho
- 10 "A Amazônia dos ribeirinhos", por Augusto Cesar Barreto Rocha

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Portos e eleições 1

A maioria das cidades portuárias do Brasil já definiu seus próximos prefeitos nesse domingo, dia 6. Dos 12 municípios com projeção nacional pela atividade de seus terminais, quatro registraram reeleição e apenas três - Santos (SP), Manaus (AM) e Fortaleza (CE) - vão passar por um segundo turno, no dia 27 deste mês, para escolher quem estará à frente de suas administrações nos próximos quatro anos.

Portos e eleições 2

Na cidade de Santos, onde se localiza parte das instalações do Porto de Santos, o principal do País, foram para o segundo turno o atual prefeito Rogério Santos (Republicanos), que obteve 43,29% dos votos válidos nesse domingo, e a deputada federal Rosana Valle (PL), com 42,65%. Em Manaus, continuam na corrida pelo Executivo municipal o prefeito David Almeida (Avante), que teve 32,16% no primeiro turno, e Capitão Alberto Neto (PL), com 24,94%. Já em Fortaleza, disputam André Fernandes (PL), com 40,20% dos votos na primeira etapa das eleições, e Evandro Leilão (PT), com 34,33%.

Portos e eleições 3

Na Região Sul, em Rio Grande (RS), a ex-pró-reitora da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) Darlene Pereira (PT) foi eleita com 49,13% dos votos válidos. Em Santa Catarina, a Prefeitura de Itajaí (SC), que administra o Porto de Itajaí, terá à frente o empresário Robison Coelho (PL), com 50,66%. Em São Francisco do Sul (SC), o prefeito Godofredo Gomes (MDB) foi reeleito com 52,85%. Já em Imbituba (SC), o vencedor foi Michell Peninha (PL), com 48,66%. Paranaguá (PR), o novo prefeito será o ex-vereador Adriano Ramos (Republicanos), filho de estivador e que teve 72,3% dos votos.

Portos e eleições 4

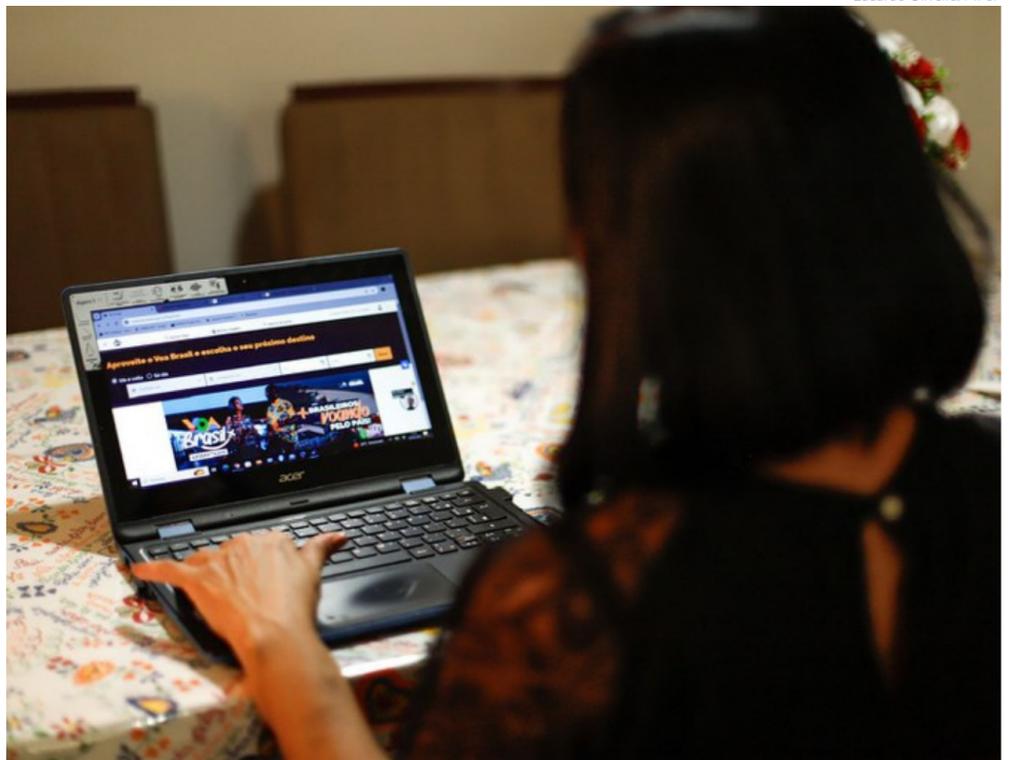
Entre as cidades portuárias de destaque na Região Sudeste, São Sebastião (SP) terá como prefeito nos próximos quatro anos o atual vice-prefeito Reinaldinho Moreira (Republicanos), que obteve 56,89% dos votos válidos. E no Rio de Janeiro (RJ), o prefeito Eduardo Paes (PSD) foi reeleito com 60,47%. No Nordeste, também houve reeleições. Em Salvador, o prefeito Bruno Reis (União) garantiu mais quatro anos de mandato, conquistando 78,67% dos votos. Já em Recife (PE), como esperado, João Campos (PSB) se mantém à frente do Executivo, após ter obtido 78,11%.

Voa Brasil expande turismo regional e ultrapassa 12 mil reservas de passagens

Com 60% dos voos destinados a cidades de pequeno e médio porte, programa do Governo Federal reforça mercado no Norte e Nordeste

Eduardo Oliveira/MPor

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br



Na última semana de setembro, as vendas aumentaram 30% em relação ao mesmo período de agosto. O número de acessos à plataforma do Voa Brasil já ultrapassou 200 mil

Dez semanas após seu lançamento, o Voa Brasil, programa do Governo Federal que oferece passagens aéreas a preços acessíveis para determinados grupos, continua a registrar aumento na procura de voos por aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Nesse período, o público-alvo já realizou 12,5 mil reservas para viagens em todos os estados. Na última semana de setembro, as vendas tiveram um crescimento de 30% em relação à última semana de agosto, refletindo também o aumento no número de acessos à plataforma, que já ultrapassou 200 mil.

“O programa lançado pelo presidente Lula foi criado com foco no caráter social, visando inserir novos brasileiros no modal aéreo. Estamos falando de pessoas que nunca viajaram de avião ou que não o fazem há muito tempo”, explicou Silvío Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos. Ele também destacou que o Voa Brasil está

impulsionando o turismo regional através das rotas disponíveis.

Até o momento, ao menos 72 cidades registraram reservas, sendo que 60% dos voos são destinados a aeroportos de pequenas e médias cidades, o que demonstra o impacto do programa nos terminais regionais, sobretudo no Norte e Nordeste. O fortalecimento desse mercado faz parte do planejamento do Ministério de Portos e Aeroportos, que está investindo na ampliação e moderni-

zação da infraestrutura aeroportuária. Nos próximos anos, o Governo Federal tem a meta de requalificar 120 aeroportos em todo o país.

O Voa Brasil funciona em parceria com as principais companhias aéreas e não recebe subsídio governamental, utilizando assentos ociosos das aeronaves. Nos primeiros sete meses deste ano, a taxa de ociosidade das aeronaves caiu de 19,7% para 19%, o que evidencia que o programa está contribuindo para reduzir o

número de assentos vazios nos voos.

O Ministério de Portos e Aeroportos, em conjunto com outros ministérios e empresas aéreas, já está planejando a segunda fase do programa, prevista para o primeiro semestre de 2025, com foco em estudantes universitários beneficiados por programas sociais. “Estamos avaliando a possibilidade de incluir alunos do Pronatec, do Prouni e outros segmentos da juventude brasileira”, afirmou Costa Filho.

ANTT aprova novas regras para autorizações ferroviárias

Atualizações têm o objetivo de fortalecer o Marco Legal das Ferrovias e atrair investidores para o setor

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

As regras de outorga federal para autorizações de ferrovias destinadas a entes privados serão atualizadas. Em sessão realizada na quinta-feira (3), a diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou por unanimidade quatro mudanças na Resolução nº

5.987/2022, que regulamenta os procedimentos para análise de novos pedidos de exploração de ferrovias mediante autorização do Governo Federal. Essas atualizações entrarão em vigor nos próximos contratos firmados.

O Marco Legal das Ferrovias, instituído em setembro de 2021, permite que a iniciativa privada projete, construa e opere ferrovias com recursos próprios. As mudanças aprovadas têm como objetivo aumentar a segurança jurídica dos

contratos e assegurar a viabilidade das propostas de investidores interessados no setor ferroviário.

EVTEA

Uma das principais alterações é a exigência de informações técnicas mais detalhadas nos contratos de adesão, além da obrigatoriedade de apresentação do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) pelos interessados. Com isso, o Ministério dos

Transportes terá mais subsídios para avaliar a política pública.

No que diz respeito aos estudos ambientais, o relator do processo, Felipe Queiroz, enfatizou em seu voto que “o EVTEA deve ser visto como um elemento comprobatório de que o objeto da outorga contou com os estudos técnicos mínimos necessários para sua implantação, uma vez que os riscos, no caso de ferrovias exploradas em regime privado, são assumidos integralmente pelo proponente”.

Expo Brasil Export apresenta lista qualificada de parceiros durante fórum nacional

Evento em Brasília contará com expositores de grandes empresas de infraestrutura e práticas sustentáveis

Divulgação/Grupo Brasil Export

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br



A ideia da feira é promover relacionamentos e incentivar o desenvolvimento de novos negócios com a apresentação de propostas e serviços das entidades e empresas parceiras

Pelo segundo ano consecutivo o fórum nacional Brasil Export promove uma feira com expositores de diversificados segmentos no setor de infraestrutura. O encontro de negócios deste ano acontece nos próximos dias 8, 9 e 10 deste mês, no hotel Royal Tulip Alvorada em Brasília (DF).

A ideia da feira é promover relacionamentos e incentivar o desenvolvimento de novos negócios com a apresentação de propostas e serviços das entidades e empresas parceiras.

Os expositores confirmados são: Agemar, Banco da Ama-

zônia, Fenop, Incatep, ModalGR, Porto de Santos, Praticagem do Brasil, Rock Tree, Sus-tenta Infra Brasil e Transbrasa.

O Grupo Brasil Export reforça seu compromisso de ado-

tar práticas sustentáveis em relação às suas iniciativas, reduzindo gradativamente os impactos gerados por seus eventos.

O desafio de gerar menor quantidade de lixo e cuidar da

correta destinação dos resíduos resultantes dos encontros organizados pela empresa em todo o país está na agenda prioritária de toda a equipe do Grupo.

Neste sentido, as instalações da Expo Brasil Export 2024 foram construídas com madeiras de reflorestamento e cultivadas de maneira sustentável.

Ao final das atividades, todos os materiais descartáveis e recicláveis do evento serão destinados à organização Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua, localizada em Brasília. A entidade reverte a renda obtida com a reciclagem para a organização de atividades voltadas a elevar a autoestima e a incentivar a inserção de mulheres da periferia de Ceilândia Norte, Sol Nascente e adjacências em trabalhos produtivos.

BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

8, 9 e 10 Out

Brasília/DF

Hotel oficial e local do evento: Royal Tulip Alvorada

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

NACIONAL

Ferrovias têm baixa utilização e necessitam de modernização, diz TCU

Com apenas 12,6% da malha ferroviária operando em alta intensidade, estudo aponta a urgência de investimentos e de políticas para ampliar o modal

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu no fim do mês passado que o transporte de cargas domésticas por ferrovias precisa de melhorias para ser ampliado.

O estudo elaborado pela corte de contas mostrou que a malha ferroviária brasileira é de 30,5 mil quilômetros e representa 17% da matriz de transporte. Da extensão total das ferrovias, mais de um terço (36,3%) não tiveram tráfego durante o ano de 2022.

Em relação à malha ferroviária doméstica, 22,7% apresentou tráfego baixíssimo; apenas 7,5% de toda extensão apresentou intensidade de tráfego média, e 12,6% tiveram alta intensidade. Esses trechos são operados por 13 concessionárias. A principal conclusão do TCU é que faltam políticas específicas para ampliar o uso



Em relação à malha ferroviária doméstica, 22,7% apresentou tráfego baixíssimo; 7,5% de toda extensão apresentou intensidade de tráfego média, e 12,6% tiveram alta intensidade

desse tipo de transporte e que é necessário estruturar melhor as ações e induzir a participação do setor privado.

O Plano Nacional de Logística (PNL) prevê que, até 2035, a participação da ferrovia na matriz de transporte aumente para pelo menos 30%, tanto em quantidade quanto em valor das cargas transportadas. Para alcançar esse objetivo, além de novas infraestruturas ferroviárias, é necessário mudar a forma de utilização, com amplia-

ção dos tipos de cargas transportadas, indica o TCU.

De acordo com estudos do Banco Mundial, em 2022 as soluções de transporte, especialmente as ferrovias, foram projetadas para servir aos setores de exportação de commodities, como agricultura e mineração, em vez de focar no fornecimento de produtos para o mercado interno. O ideal seria incluir o transporte de carga geral, doméstica e de maior valor agregado.

Desvantagens

Em conversas com jornalistas, o ministro dos Transportes, Renan Filho, tem afirmado que a ampliação e modernização da malha ferroviária só virá com o aporte do Governo ao setor privado nos projetos. Na visão dele, com a falta de capital, as ferrovias não estão conseguindo competir com o transporte rodoviário no transporte de cargas. "Para ter ferrovias adequadas é preciso ter velocidade

alta, o que exige várias outras coisas como unificar bitola e ter declividade máxima de 0,5%. Se for superior a isso não consegue engatar muitos trens", disse o ministro em entrevista ao portal NeoFeed.

O ministro afirmou que as ferrovias atuais são ineficientes devido à baixa velocidade. Ele apontou que não é possível reconstruí-las porque são transportes que passam dentro das cidades. "Hoje, o trem de andar com carga pesada a 80 km/h, se não ele não concorre com o caminhão. Se o trem não andar 70, 80 km/h o transportador prefere botar a carga no caminhão. O trem é cintura dura: ele só pega aqui e entrega ali. E o caminhão pega em qualquer canto e entrega em qualquer lugar", exemplificou o ministro.

Com os valores impeditivos para a construção de ferrovias, Renan pretende levantar recursos bilionários com a renegociação de concessões antecipadas fechadas pelo governo anterior. Existe a expectativa de que ainda em outubro, o Ministério dos Transportes lance um Plano Nacional de Ferrovias. O projeto inclui o resgate do transporte ferroviário de passageiros, entre outros.

REGIÃO SUL

Obras de ampliação e modernização do Aeroporto de Londrina chegam a 90%

Concessionária CCR investiu R\$ 180 milhões nos serviços, com previsão de conclusão para novembro

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

As obras de ampliação e modernização do Aeroporto Governador José Richa, em Londrina (PR), chegaram a 90% de execução, conforme informou a CCR Aeroportos, concessionária que administra o terminal do norte do estado. De acordo com a empresa, estão sendo investidos R\$ 180 milhões nas reformas, visando a melhoria operacional do aeroporto.

As obras em execução vão aumentar em 40% o tamanho do terminal, de 8,5 mil metros quadrados para 11,5 mil metros

quadrados. A expansão valerá, também, quanto à capacidade do aeroporto. Em 2023, 720 mil passageiros passaram pelo aeroporto, e com as obras a capacidade total do terminal vai chegar a 3,5 milhões de passageiros por ano.

A previsão é que a reforma seja totalmente finalizada em novembro, com a conclusão de todas as obras. Os investimentos vão ampliar em 150 metros a pista de pousos e decolagens e construir uma nova área de escape, além de implementar um novo pátio com capacidade para seis aeronaves.

A CCR destacou outras melhorias no terminal, como a realocação de sistemas de auxílio à navegação aérea, também co-



Segundo a CCR Aeroportos, as obras em execução vão aumentar em 40% o tamanho do Aeroporto de Londrina, de 8,5 mil metros quadrados para 11,5 mil metros quadrados

nhecido como PAPI, e a da infraestrutura necessária para que os órgãos competentes instalem o ILS (Instrument Landing System).

Segundo a concessionária, os sistemas melhoram a operação do aeroporto, com incremento da sinalização da pista e permitindo que ele funcione

mesmo com condições meteorológicas adversas, como dias chuvosos.

Infraestrutura

Os investimentos para as obras são fruto de um programa de modernização do modal aeroviário do estado do Paraná. Em 2021, o aeroporto de Londrina fez parte de um pacote de concessões à iniciativa privada, composto também pelos aeroportos internacionais Afonso Pena, em São José dos Pinhais, e das Cataratas, em Foz do Iguaçu, e pelo Aeroporto do Bacacheri, em Curitiba, com previsão total de investimentos de cerca de R\$ 1,4 bilhão por 30 anos.

REGIÃO SUDESTE

SP vê potencial no biometano para gerar 20 mil empregos e reduzir emissões

Estudo revela que estado pode aumentar em 16 vezes a produção do combustível, com impacto positivo na economia e na descarbonização

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Governo de São Paulo anunciou nesta semana que, em um estudo inédito, foi detectado um grande potencial para a cadeia do biometano no estado. A partir da adoção de incentivos, investimentos e políticas de fomento, o setor promete gerar até 20 mil empregos diretos, indiretos e induzidos com o aumento da produção do combustível renovável.

O biometano se apresentou como um combustível com menor pegada de carbono, contribuindo para redução dos gases de efeito estufa.

Segundo o Governo do Estado, a pesquisa destaca que a capacidade instalada ou em instalação atualmente em São Paulo é de 0,4 milhão de m³ por dia. Com o desenvolvimento da cadeia de biometano, a oferta potencial é estimada em 6,4 milhões de m³ por dia – ou seja, 16 vezes da capacidade atual.

A maior parte desse gás (84%) pode vir do setor sucroenergético – ou seja, do aproveitamento da cana-de-açúcar. Outros 16% podem ser gerados



A produção em potencial de 6,4 milhões de m³ por dia equivale a cerca de 40% do consumo total de gás natural em SP e a 25% do consumo de óleo diesel no setor de transportes

nos aterros sanitários, a partir da decomposição da matéria orgânica.

A produção em potencial de 6,4 milhões de m³ por dia equivale a cerca de 40% do consumo total de gás natural em São Paulo e a 25% do consumo de óleo diesel no setor de transportes, incluindo os veículos pesados e de cargas.

O trabalho foi desenvolvido pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São

Paulo) e pelo Governo de São Paulo, em iniciativa conjunta das secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil); Desenvolvimento Econômico, por meio da InvestSP; e Agricultura e Abastecimento.

“Temos um potencial enorme em relação ao biometano. Precisamos olhar essa potencialidade, as oportunidades, entender onde estão os gargalos, onde eventualmente precisamos melhorar nossa infraestrutur

tura. Daí a importância desse estudo, para podermos dar o passo seguinte, avançando em políticas públicas robustas, na parte regulatória e no licenciamento ambiental, para que o investidor tenha segurança jurídica e previsibilidade para investir no estado de São Paulo”, comentou a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado, Natália Resende.

O projeto teve como obje-

tivo principal identificar barreiras ao desenvolvimento da cadeia do biogás e biometano, além de apoiar a criação de políticas públicas que visam promover o crescimento do setor. O estudo aponta, entre os principais resultados, que a substituição do diesel por biometano pode contribuir com a redução de 5,6 milhões de toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e) para as metas de descarbonização do estado de São Paulo até 2050, representando 3,7% da meta estabelecida.

O estudo aponta que São Paulo deve se posicionar como líder na transição energética, desenvolvendo um mercado de biometano estratégico para a descarbonização da indústria e do setor de transportes e o alcance das metas de redução de gases de efeito estufa.

O estudo também ressalta desafios significativos, como a competitividade, a infraestrutura dutoviária limitada e a necessidade de aprimoramento regulatório. As medidas de incentivo ligadas ao Capex (despesa de capital) das plantas são fundamentais para reduzir custos e aumentar a oferta de biometano.

Navio que perdeu contêineres no mar atraca no Porto de Santos

No mês de agosto, 99 contentores do CMA CGM Belém caíram no mar na costa da África do Sul

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

de Singapura com destino ao Porto do Rio de Janeiro.

Por conta das condições climáticas adversas, o navio perdeu um total de 99 contêineres, que caíram no mar. Além disso, outros equipamentos chegaram a colapsar dentro do porta-contêineres.

O navio foi redirecionado para Gqeberha (Porto Elizabeth) e, em seguida, para o Porto de Ngqura, onde foi acolhido e ajustou suas cargas para o restante de sua jornada.

As causas do acidente passam sob investigação das autoridades responsáveis. Em nota oficial, a CMA CGM informou que não houve ferimentos à tripulação a bordo do navio e que não houve relatos de polui-

O navio porta-contêineres CMA CGM Belém, que sofreu perda de contêineres na costa da África do Sul no mês de agosto, atracou no Porto de Santos (SP) na última quinta-feira, 4 de outubro.

O acidente, registrado em 16 de agosto, segundo a Autoridade de Segurança Marítima da África do Sul, ocorreu na Baía de Richards. A embarcação saiu



Reprodução
Por conta das condições climáticas adversas, o navio perdeu 99 contêineres, que caíram no mar. Além disso, outros equipamentos chegaram a colapsar dentro do porta-contêineres

ção ambiental como consequência do incidente.

Após estadia em Santos, o navio seguiu para o Porto de Paranaguá (PR), onde atracou durante a madrugada deste domingo (6). Detalhes sobre as operações nos complexos não foram informados.

O CMA CGM Belém é um navio porta-contêineres IMO 9938286, com capacidade para 13.200 TEU, lançado em janeiro deste ano, e navega sob bandeira de Malta.

Tensão no Oriente Médio pode desestabilizar mercado de petróleo, diz especialista

Ataques a instalações no Irã e fechamento do Estreito de Hormuz são riscos que podem elevar preços e colapsar fornecimento global

Amr Abdallah Dalsh via Agência Brasil

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

Os preços do petróleo registraram alta nesta semana, impulsionados pelos recentes conflitos no Oriente Médio e pela possibilidade de Israel realizar ataques a instalações petrolíferas no Irã. O país é um dos principais produtores mundiais da commodity, e uma ação militar pode afetar a oferta global, além de impactar o Estreito de Hormuz, passagem estratégica para o escoamento do petróleo produzido pelos países do Golfo.

Em entrevista concedida ao BE News na sexta-feira (4), o professor Antônio Jorge Ramalho da Rocha, do Instituto de Relações Internacionais (IREL) da Universidade de Brasília (UnB), analisou as possíveis consequências desses eventos para o setor de infraestrutura. Para ele, os riscos de aumento nos preços dos combustíveis são reais e podem ocorrer de duas maneiras.

“A primeira seria a realização de bombardeios no Irã. Isso desorganizaria o mercado global de petróleo”, afirmou o especialista.



Bombardeio no Líbano: o Irã controla o Estreito de Hormuz e segundo Ramalho, poderia, em retaliação a eventuais ataques, fechar a passagem, interrompendo o comércio de petróleo

Ramalho explica que, apesar das sanções impostas ao Irã e à Rússia, ambos ainda vendem petróleo por meio de mercados paralelos, beneficiando países como Índia e China com preços mais baixos. Um ataque ao Irã, que ocupa um papel central na produção global, poderia desestabilizar esse cenário, com impacto direto na oferta da matéria-prima.

Outro fator que preocupa é a questão logística. Ramalho destaca que o Irã controla o Estreito de Hormuz e poderia, em retaliação a eventuais ataques, fechar a passagem, interrompendo o comércio de petró-

leo na região. “Isso significaria um colapso no fornecimento”, alertou o professor, lembrando que cerca de 40% do comércio global de petróleo transita por essa rota.

Os contratos futuros de petróleo encerraram a sessão da bolsa de valores norte-americana de sexta-feira (4) com alta registrada. New York Mercantile Exchange (Nymex), o WTI para entrega em novembro teve um aumento de 0,90%, atingindo US\$ 78,05 por barril. Por sua vez, o Brent com vencimento em dezembro, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), subiu 0,55%, alcançan-

do US\$ 74,38 por barril.

No acumulado da semana, o WTI apresentou uma elevação de 9,35%, enquanto o Brent registrou um aumento de 9,42%. Apesar dos riscos, Ramalho observa que as tensões no Oriente Médio não levaram, até agora, a um aumento significativo nos preços do petróleo.

Ramalho detalhou essa estabilidade por dois fatores principais: a desaceleração da economia global e a expectativa de queda no consumo, resultado das medidas para conter a inflação, especialmente nos Estados Unidos e em outros países que têm elevado suas taxas de ju-

ros. Adicionalmente, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) tem ajustado sua produção na tentativa de sustentar os preços em meio à redução da demanda.

Comércio exterior

Antônio Jorge Ramalho mencionou ainda que “o Brasil depende mais de derivados do petróleo do que do petróleo em si”. Ressaltando a necessidade de aumentar a capacidade de refino do país, atualmente atrasada, para suprir a demanda por fertilizantes.

Ramalho frisou que “a alta dependência da China como parceiro comercial representa um risco geopolítico”. Para mitigar isso, ele sugere que o Brasil diversifique suas relações comerciais e produza internamente o que necessita, incluindo fertilizantes químicos e biológicos.

O professor destacou que “a América do Sul, fisicamente isolada de conflitos internacionais, pode se tornar um mercado atraente”, especialmente se forem implementadas estratégias fiscais e tributárias adequadas. “Portanto, se soubermos entender esse processo, talvez possamos, inclusive, do ponto de vista econômico, nos beneficiar muito, embora, do ponto de vista humanitário, isso não interessa a ninguém”, finalizou Ramalho.

Primeiro grupo de brasileiros repatriados do Líbano desembarca em São Paulo

Aeronave da FAB já decolou para resgatar mais cidadãos do país, que vem sendo atacado por forças de Israel

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

Chegou ao Brasil na manhã de domingo (6) o primeiro grupo de brasileiros vindo do Líbano. A aeronave KC-30 da Força Aérea Brasileira (FAB) pousou na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos, com 229 pessoas e

três pets a bordo. À tarde, o avião já decolou para o segundo voo de repatriação de brasileiros no país, que vem sendo atacado por forças de Israel.

A aeronave seguiu para Beirute, capital do Líbano, doações do governo brasileiro, incluindo 20 mil seringas com agulhas e 4 mil agulhas individuais para auxiliar em questões de saúde. A rota prevê uma pa-

rada em Lisboa, Portugal, antes de chegar ao seu destino final.

O comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno, explicou que a Operação Raízes do Cedro continuará com voos semanais para repatriar cerca de 500 brasileiros por semana. O próximo grupo de repatriados está previsto para chegar ao Brasil na terça-feira

(8), por volta das 10h.

Estima-se que 20 mil brasileiros vivam no Líbano, dos quais cerca de 3 mil já manifestaram desejo de deixar o país devido ao aumento dos ataques militares israelenses, conforme informações do Ministério das Relações Exteriores.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve presente na Base Aérea de São

Paulo para receber os 229 brasileiros. Após o desembarque, Lula fez um breve discurso criticando a postura de Israel, que está matando “inocentes, mulheres e crianças, sem nenhum respeito pela vida humana”.

Ele ressaltou ainda o posicionamento pacífico do Brasil. “A gente não deseja guerra. A guerra só destrói. O que constrói é a paz”.

O BE Job desta semana traz uma seleção imperdível de vagas de emprego. Em Três Lagoas (MS), a Eldorado Brasil procura especialista em sistemas II, enquanto em Paulínia (SP) a empresa busca maquinista I. No setor de manutenção, a Multilog está contratando assistente de manutenção em Barueri (SP). Além disso, em Navegantes (SC), a Portonave abre vaga para analista de almoxarifado. Por fim, o grupo TESC oferece uma oportunidade de estágio em contabilidade em São Francisco do Sul (SC). Confira estas e outras vagas a seguir.

REGIÃO NORTE

▶ **Ensino Médio Completo**
Desejável curso em Técnico em Edificações

FISCAL DE OBRAS PLENO

Empresa: Hydro
Cidade: Barcarena (PA), Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Participar das visitas técnicas para definição do escopo, mão de obra e cronograma para elaboração da proposta técnica. Acompanhar as atividades diárias das contratadas, garantindo segurança e conformidade dos serviços. Executar a fiscalização das obras, comunicando ocorrências à liderança. Inspeccionar o HSE nas frentes de serviço e gerar cartas de cancelamento quando necessário. Avaliar evidências para boletim de medição, monitorar indicadores de execução e participar de reuniões com engenharia para entendimento do escopo. Realizar preenchimento e consolidação de documentos relacionados à fiscalização.
Requisitos: Ensino Médio completo, desejável Técnico em Edificações. Experiência em fiscalização de obras civis, conhecimento nas normas NBR 6118, NRs 18 e 24, ISO 9000 e 9001, leitura e interpretação de projetos e desenho técnico. Habilidade intermediária no Pacote Office, conhecimento básico em projetos de instalações elétricas e hidrossanitárias. Diferenciais: habilidade no sistema SAP e carteira de habilitação categoria B. Residência em Barcarena (PA), Belém (PA) ou região.
Inscrições: <https://abrir.link/kujvn>

▶ **Ensino Médio ou cursando**

APRENDIZ

Empresa: Suzano
Cidade: Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Atuar como aprendiz nas diversas áreas da Unidade Belém (Comercial, Industrial,

Logística, Manutenção, ou Administrativa) e frequentar as aulas de formação de aprendiz no SENAI Getúlio Vargas, conforme cronograma do curso.
Requisitos: Ter entre 18 e 22 anos (sem restrição de idade para Pessoas com Deficiência). Residir na região metropolitana de Belém. Disponibilidade para carga horária de 8 horas/dia e interesse em aprofundar conhecimentos nas áreas citadas. Ter perfil colaborativo, comunicativo, inovador e vontade de aprender.
Inscrições: <https://shre.ink/gXWB>

REGIÃO NORDESTE

▶ **Ensino Superior em Administração, Engenharia de Produção ou áreas relacionadas**

ANALISTA ADMINISTRATIVO SÊNIOR

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Salvador (BA)
Período: Tempo integral
Atividade: Apoiar a diretoria no planejamento e execução de estratégias e planos de ação. Monitorar e analisar cenários políticos, econômicos e sociais, identificando oportunidades e ameaças. Elaborar relatórios e apresentações para respaldar as iniciativas estratégicas. Suportar na elaboração de documentos para comunicação externa. Fazer interface com demais áreas para criação de análises e relatórios. Participar de eventos institucionais e reuniões comerciais. Organizar agendas de visitas institucionais e documentar reuniões periódicas.
Requisitos: Conhecimento em Análise de Dados, Excel/Google Planilhas, ferramentas de apresentação (Power Point, Google Apresentações, Canva), Relações Institucionais e Inglês.
Inscrições: <https://shre.ink/gXWc>

▶ **Ensino Médio Completo**

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE

Empresa: Agemar Infraestrutura e Logística
Cidade: Recife (PE)
Período: Tempo integral
Atividade: Suporte na realização de auditorias, auxiliar na elaboração de balancetes e demonstrativos, executar e controlar planilhas e relatórios de contabilidade, calcular impostos (PIS, COFINS, ICMS, etc.).
Requisitos: Capacidade de organização, conhecimentos em contas a pagar e outras competências relacionadas à área

contábil.
Inscrições: <https://shre.ink/gXsP>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ **Ensino Superior Completo em Sociologia, Geografia, Comunicação Social, Antropologia, Gestão Ambiental ou áreas correlatas**

ANALISTA DE GESTÃO SOCIAL E PROJETOS SÊNIOR

Empresa: Rumo
Cidade: Cuiabá (MT)
Período: Tempo integral
Atividade: Orientar e participar de estudos sociais nas etapas da Licença de Instalação e Licença de Operação, elaborar programas de educação ambiental e comunicação social, apoiar na gestão social das operações, assessorar negociações com órgãos intervenientes, preparar e analisar documentos sociais dos projetos, identificar e administrar riscos sociais, entre outras atividades relacionadas à área de gestão social e projetos.
Requisitos: Carteira de motorista válida (Categoria B), disponibilidade para viagens frequentes, conhecimentos sólidos em Gestão de Projetos, Gestão Social, Gestão Ambiental, Gestão de Conflitos, Análise e Gerenciamento de Riscos, Negociação, Pacote Microsoft, e temas de Educação Ambiental e Comunicação Social. Desejável especialização em Gestão de Conflitos e/ou Gestão de Projetos.
Inscrições: <https://shre.ink/gXs6>

▶ **Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Florestal com foco em TI ou áreas afins**

ESPECIALISTA SISTEMAS II

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Atuar em atividades de levantamento, planejamento, análise e gerenciamento de projetos relacionadas a melhorias do sistema SAP, SGF, SISMA, rádio comunicação, infraestrutura e demais demandas da área Florestal e Transportadora; interagir com liderança e outros integrantes das áreas da TI; apoiar clientes internos, externos e Business Partners; realizar auto-gestão para organização das atividades; acompanhar e disseminar conhecimento aos colaboradores da TI.
Requisitos: Experiência em SAP

relacionados a gestão florestal e logística (SAP PM, SAP MM); experiência em Projetos de TI para área florestal; disponibilidade para residir em Três Lagoas/MS; desejável pós-graduação em áreas correlatas da área florestal ou Análise de Dados; conhecimento em tecnologias emergentes, como inteligência artificial e machine learning aplicados ao setor florestal; conhecimento em SAP S4 HANA; conhecimento em SGF e SISMA.
Inscrições: <https://shre.ink/gXsy>

REGIÃO SUDESTE

▶ **Ensino Médio Completo**

MAQUINISTA I

Empresa: VLI logística
Cidade: Paulínia (SP)
Período: Tempo Integral
Atividade: Operar trens e executar manobra de formação, desmembramento, carregamento e descarregamento de trens; operar tecnologias embarcadas e aparelhos de mudança de via; efetuar engate e desengate de veículos; inspecionar a tração; executar pequenos reparos em locomotivas e vagões; efetuar junção de trilhos; auxiliar tecnicamente no gerenciamento de situações operacionais; realizar manobras de campo, atividades de acoplamento e desacoplamento de mangueiras; inspecionar a tração antes e durante manobras e na formação dos trens, vagões e locomotivas; ministrar treinamento prático e teórico de operação de locomotivas e trens; cumprir instruções e dispositivos; realizar demais atividades relativas à sua área de atuação.
Requisitos: Experiência mínima de 1 ano como Maquinista.
Inscrições: <https://shre.ink/gXsC>

▶ **Ensino Médio Completo**

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO

Empresa: Multilog
Cidade: Barueri (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar serviços de manutenção preventiva e corretiva de rede hidráulica, hidrossanitária, de pintura, carpintaria, marcenaria, serralheria e alvenaria; preparar infraestrutura para máquinas e equipamentos; relatar necessidades de manutenção; solicitar materiais necessários; realizar atividades de manutenção predial; cuidar da conservação e manutenção das

Unidades Operacionais; realizar testes para identificar e localizar defeitos; desmontar, montar e ajustar ferramentas; comunicar ao superior sobre fatos que possam interferir nos serviços; zelar pelo material de trabalho; realizar outras atividades correlatas.
Requisitos: Conhecimento em manutenção predial; vivência na função; conhecimento nas rotinas de manutenção civil, predial, hidráulica e elétrica.
Inscrições: <https://shre.ink/gXsG>

REGIÃO SUL

▶ **Ensino Superior Completo**

ANALISTA DE ALMOXARIFADO

Empresa: Portonave
Cidade: Navegantes (SC)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar gestão de estoque; elaborar relatórios para análise das movimentações e consumo de estoque; preencher indicadores da área; coordenar inventário, fechamento mensal e gestão de produtos não conforme.
Requisitos: Experiência com gestão de almoxarifado e estoque verticalizado; conhecimento do sistema Protheus.
Inscrições: <https://shre.ink/gXsx>

▶ **Estar cursando Ensino Superior em Contabilidade ou áreas correlatas**

ESTAGIÁRIO

Empresa: Grupo TESC
Cidade: São Francisco do Sul (SC)
Período: Não informado
Atividade: Auxiliar na preparação de demonstrações financeiras e relatórios contábeis; realizar lançamentos contábeis e conciliações bancárias; apoiar na análise de despesas, receitas e balanços patrimoniais; auxiliar no controle e arquivo de documentos contábeis; dar suporte no cumprimento das obrigações acessórias fiscais e tributárias; participar na elaboração de relatórios gerenciais e de controle financeiro; colaborar com a equipe para garantir a conformidade com as normas contábeis e fiscais.
Requisitos: Conhecimento básico em contabilidade e finanças; proficiência em Microsoft Excel; boa comunicação verbal e escrita; capacidade de trabalhar em equipe e proatividade; atenção aos detalhes e habilidades organizacionais.
Inscrições: <https://shre.ink/gXsf>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

Quem cuida da porta de entrada de sua casa?

((

Seja bem-vindo. Sinta-se em casa, mas não exagere. A casa é minha.”

(Autor desconhecido)

Em todas as viagens que tive a oportunidade de fazer, em qualquer lugar do mundo, há um elemento que chama minha atenção mais do que tudo: portas e janelas. Tanto e de tal forma que coleciono centenas de imagens delas. De todas as cores, tamanhos, formatos e épocas.

Deve ter algo a ver com a importância que sempre dei, e continuo dando, ao processo de seleção que as empresas onde trabalhei usavam para admitir aqueles que trabalhariam conosco, desde quando ainda era gestor de áreas técnicas, antes mesmo de assumir posições em recursos humanos.

Você e eu sabemos que estamos falando de muito mais do que apenas relações de trabalho (como se trabalho fosse “apenas”). Com algumas dessas pessoas, dividimos ideias, projetos, a alegria das vitórias e o aprendizado com as derrotas. Compartilhamos o nosso jeito de ser e recebemos delas a mesma coisa.

Quantas e quantas vezes, as relações que começam no trabalho tornam-se mais fortes e transbordam para nossa vida pessoal. Colegas viram amigos. As famílias passam a conviver. Vi muitas e muitas vezes isso acontecer, muito perto de mim: minha secretária casou-se com um dos meus melhores amigos, meu “par” na empresa e colega desde a faculdade de Engenharia. O padrinho de batismo de nossa filha Giulia trabalhava a duas pranchetas de distância da minha. Até hoje, “Ernestinho”, como o chamo carinhosamente, é um amigo para a vida.

Tenho certeza de que você tem histórias parecidas com as minhas, e que vai concordar comigo sobre a importância de cuidarmos da porta de entrada de nossas empresas. De recrutar e selecionar perfis técnicos, sim, mas pessoas com caráter e valores que valham a pena ter por perto também.

É a forma prática de fazer o que elegantemente chamamos de Gestão do Capital Humano.

Na consultoria, quando recrutamos ou quando capacitamos líderes, usamos um conceito que nos mostra bem o tipo de candidato com o qual estamos falando, uma ferramenta chamada Âncora de Carreira. “Âncoras” são os princípios norteadores, os valores dos quais um profissional não abre mão ao longo de sua carreira, conceito criado por Edgard Schein, psicólogo, especialista em desenvolvimento organizacional, professor do Massachusetts Institute of Technology (MIT). Recomendo. Funciona muito bem.

Como em tudo na vida, são as perguntas que movem o mundo.

Então, é preciso sabermos quais são os valores e a cultura da própria

organização, para então buscar o “fit organizacional” com os candidatos.

Deixar clara a importância desse encontro entre valores pessoais e organizacionais é papel do RH e da alta direção, ainda mais. Essa tem a missão de garantir que isso aconteça. Que os canais e recursos da empresa existam e estejam preparados para esse trabalho. Sem isso, a cultura organizacional estará seriamente ameaçada.

Feita essa observação, o restante do processo são técnicas que podem ser delegadas a outros níveis da organização, como análise de perfil, triagem de currículos, identificação de competências técnicas e comportamentais (as tais hard and soft skills), testes e entrevistas. Sinto falta do tempo em que era possível buscar – sem medo – referências pessoais e profissionais dos candidatos que se apresentam. Hoje, a limitação legal e de costumes é de tal monta que poucos se aventuram a pedir ou enviar essas informações.

Há uma forma de atenuar um pouco essa condição? Sim. A pesquisa pelo candidato em seus perfis em redes sociais. O que estiver visível a todos são informações públicas, portanto possíveis de serem utilizadas. Não é conclusivo, mas ajuda.

Candidatos, cuidado com o que postam! Os recrutadores estão atentos e não apenas ao seu LinkedIn. Ótima razão para você “ser” na rede social quem você é de verdade. Não quem você gostaria de ser. Aliás, faça o contrário. Seja, de verdade, quem quer ser e então poste o que quiser. A vida vai ficar mais fácil, garanto.

Na outra ponta, uma ideia que me parece muito ética, alinhada com os conceitos de inclusão, diversidade e igualdade. O recrutamento cego. Do que se trata? Da avaliação do currículo do candidato lendo apenas o seu perfil. Sem acesso a nome, sexo, cor da pele, idade ou qualquer outro fator que possa ativar possíveis preferências inconscientes do recrutador. É desafiador, mas justo.

Se você chegou até aqui, é bem provável que consiga formar um time coeso e afinado com os objetivos estratégicos de sua organização. Então, não perca também a chance de recebê-los bem em sua nova casa. Um processo de recepção e integração atencioso e envolvente faz muita diferença, como faz qualquer primeira boa impressão. É o que gostam de chamar hoje em dia de onboarding. Constrói e reforça outro nome que faz sucesso: employer branding, a marca positiva do empregador, que serve para ajudar a atrair os melhores talentos para a organização.

Não esqueça, porém, o que dizia Galvão Bueno, narrando a Fórmula Um. “Chegar é uma coisa, passar é outra!”. Atrair é parte do trabalho. Reter talentos é a parte mais difícil e que gera resultados verdadeiros. Assunto para outro capítulo.

Voltando ao papel da alta direção, que é quem realmente precisa entender e praticar esses conceitos, a última dica: se só houver uma chance de praticar a boa governança, insista nas ideias acima. Boa parte do restante vem a reboque. Sucesso.

QUANTAS E QUANTAS VEZES, AS RELAÇÕES QUE COMEÇAM NO TRABALHO TORNAM-SE MAIS FORTES E TRANSBORDAM PARA NOSSA VIDA PESSOAL. COLEGAS VIRAM AMIGOS. AS FAMÍLIAS PASSAM A CONVIVER. VI MUITAS E MUITAS VEZES ISSO ACONTECER, MUITO PERTO DE MIM: MINHA SECRETÁRIA CASOU-SE COM UM DOS MEUS MELHORES AMIGOS, MEU “PAR” NA EMPRESA E COLEGA DESDE A FACULDADE DE ENGENHARIA. O PADRINHO DE BATISMO DE NOSSA FILHA GIULIA TRABALHAVA A DUAS PRANCHETAS DE DISTÂNCIA DA MINHA. ATÉ HOJE, “ERNESTINHO”, COMO O CHAMO CARINHOSAMENTE, É UM AMIGO PARA A VIDA

OPINIÃO

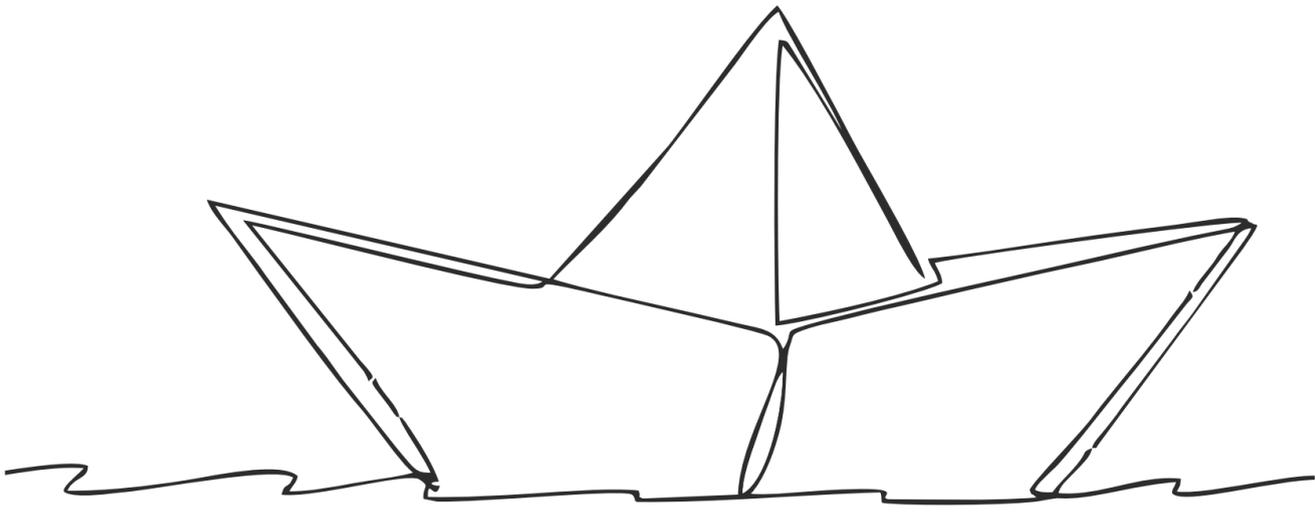
**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

A Amazônia dos ribeirinhos



imaginário da Amazônia é extenso. Com alguma frequência, quem não mora na região pergunta, comenta e lida com os “ribeirinhos” como se fossem uma raça estranha que precisa de integração e de transformação para se tornarem consumidores, na busca de urbanizar seu modo de vida. Para quem vive em uma

capital Amazônica, há uma distância da compreensão de seus modos de vida, mas para quem vive em uma cidade do Sudeste, a distância é ainda maior.

A falta de respeito e de compreensão pelo “estrangeiro” ou “diferente” é explorada por Timothy Snyder no seu novo livro sobre Liberdade (“On Freedom”, lançado poucos dias atrás, ainda sem tradução). O autor discorre sobre a liberdade a partir da aceitação de si e do próximo, sem a imposição dos modos de vida para os outros. Quando nós que estamos na Amazônia dialogamos com brasileiros sobre a nossa região e afirmamos a necessidade, por exemplo, de energia elétrica ou de estradas entre as capitais de Roraima, Amazonas e Rondônia, percebemos uma boa dose de indignação e de medo.

De onde vem o medo? Tipicamente da ignorância sobre os contextos da Amazônia. Snyder analisa a liberdade a partir das perspectivas da soberania, imprevisibilidade, mobilidade, factualidade e solidariedade, concluindo com a importância dos governos e da governança. A condição em que vivemos na nossa própria região é de uma falta de liberdade percebida sobre a nossa soberania territorial ou mesmo de solidariedade nacional. Talvez por isso uma sensação de falta de liberdade nos arrebate vez por outra e isso é espelhado nas eleições.

Enquanto não for possível termos a sensação de autogoverno de nossos territórios, a relação dos habitantes da região com o restante do País passará por uma boa dose de indignação mútua. Enquanto o restante do País não respeitar os desejos e necessidades da Amazônia a partir das perspectivas dos que aqui vivem, passaremos por uma dificuldade de diálogo institucional.

Os ribeirinhos não precisam ser colonizados. Os povos originários não necessariamente querem internet. Não há falta de viadutos por aqui. Os problemas passam por questões mais simples, como água potável, saneamento básico, estradas, portos, aeroportos, voos com preços justos (que levem em consideração as distâncias e volumes de pessoas ou cargas transportadas). Os problemas atuais são os básicos.

Como afirma Snyder, “não somos nem bens, nem objetos”. Os ribeirinhos não são objetos. Eles são sujeitos, como nós mesmos. Seguindo Snyder, a partir do momento em que enxergarmos uns aos outros como sujeitos, começaremos a compreender o mundo. As vulnerabilidades na Amazônia não são as mesmas nas capitais e nos interiores.

Os problemas de Manaus podem ter muita semelhança com Campinas, mas terão muitas diferenças com Tabatinga. Tentar uniformizar a Amazônia com um único tipo de problema é uma prática recorrente que afronta a nossa liberdade. Timothy Snyder analisou a Liberdade a partir da Europa, mas podemos transpor com facilidade para a Amazônia contemporânea e a sua difícil relação com o Brasil.

A FALTA DE RESPEITO E DE COMPREENSÃO PELO “ESTRANGEIRO” OU “DIFERENTE” É EXPLORADA POR TIMOTHY SNYDER NO SEU NOVO LIVRO SOBRE LIBERDADE (“ON FREEDOM”, LANÇADO POUCOS DIAS ATRÁS, AINDA SEM TRADUÇÃO). O AUTOR DISCORRE SOBRE A LIBERDADE A PARTIR DA ACEITAÇÃO DE SI E DO PRÓXIMO, SEM A IMPOSIÇÃO DOS MODOS DE VIDA PARA OS OUTROS. QUANDO NÓS QUE ESTAMOS NA AMAZÔNIA DIALOGAMOS COM BRASILEIROS SOBRE A NOSSA REGIÃO E AFIRMAMOS A NECESSIDADE, POR EXEMPLO, DE ENERGIA ELÉTRICA OU DE ESTRADAS ENTRE AS CAPITALS DE RORAIMA, AMAZONAS E RONDÔNIA, PERCEBEMOS UMA BOA DOSE DE INDIGNAÇÃO E DE MEDO